

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

MARIA CLARA ALENCAR SAMPAIO

**ACUPUNTURA NO TRATAMENTO  
COADJUVANTE DO CÂNCER DE MAMA**

RECIFE

2021

MARIA CLARA ALENCAR SAMPAIO

**ACUPUNTURA NO TRATAMENTO  
COADJUVANTE DO CÂNCER DE MAMA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Professor Orientador: MSc. Luiz da Silva Maia Neto

RECIFE

2021

S192a Sampaio , Maria Clara Alencar  
Acupuntura no tratamento coadjuvante do câncer de mama-  
Pernambuco./ Maria Clara Alencar Sampaio - Recife: O Autor, 2021.  
23 p.

Orientador: Msc. Luiz da Silva Maia Neto

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro  
Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Biomedicina ,  
2021.

1. Câncer. 2. Tratamento. 3. Acupuntura. 4. Câncer de  
mama. 5. Quimioterapia. I. Centro Universitário Brasileiro. -  
UNIBRA. II. Título.

CDU: 616-071

*Dedico este trabalho primeiramente a  
Deus, segundo aos meus pais e a todos  
que até aqui me apoiaram.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço especialmente a Deus pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos.

A meu orientador MSc Luiz da Silva Maia Neto, pelo suporte.

A minha mãe Magna, meu pai Klênio, minha irmã Olivia e família, pelo amor e apoio incondicional.

Ao meu namorado e amigos por toda força e incentivo para continuar.

Aos meus colegas que fizeram parte da minha formação.

E a instituição e corpo docente pelos ensinamentos que me permitiu atingir um melhor desempenho no processo de formação profissional.

***“Não importa o que aconteça, continue a nadar.”***  
***(WALTERS, GRAHAM; PROCURANDO NEMO, 2003.)***

## **LISTA DE ABREVIACOES**

**CM** - Câncer de Mama

**INCA** - Instituto Nacional de Câncer

**MAC** - Medicina Alternativa e Complementar

**MTC** - Medicina Tradicional Chinesa

**OMS** - Organização Mundial de Saúde

**PNPIC** - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

**SUS** - Sistema nico de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Objetivo geral.....	11
2.2 Objetivos específicos.....	12
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
3.1 Câncer.....	12
3.2 Epidemiologia do câncer.....	12
3.3 Câncer de mama.....	13
3.4 Acupuntura.....	13
3.5 Acupuntura e o câncer de mama.....	14
<b>4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>15</b>
<b>5 RESULTADO E DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>



# ACUPUNTURA NO TRATAMENTO COADJUVANTE DO CÂNCER MAMA

Maria Clara Alencar Sampaio

Luiz da Silva Maia Neto

**Resumo:** O presente estudo avaliou os aspectos epidemiológicos e diagnósticos do uso da acupuntura como tratamento coadjuvante do câncer de mama. A pesquisa foi realizada por meio de artigos científicos publicados sobre esse tema mediante consultas através de bibliotecas eletrônicas e GOOGLE ACADÊMICO. Sabe-se que esse meio terapêutico não é utilizado para tratar o câncer em si, mas, as decorrências da doença, que em consequência da quimioterapia, traz muitos efeitos colaterais, e para um maior bem estar do paciente a acupuntura vem sendo cada vez mais procurada para auxiliar o mesmo a aliviar e ou tratar várias decorrências causadas por os tratamentos convencionais. Os artigos utilizados demonstraram de forma explícita a efetividade da acupuntura em diversos aspectos, como náuseas, vômitos, redução de dores, no pós-cirúrgico e até mesmo nos efeitos biopsicossocioespiritual. O trabalho tem a intenção de demonstrar a importância de explorar a acupuntura, pois como visto no estudo esse meio alternativo é de grande significância para saúde pública no tratamento desta doença que ainda acomete grande parte da população.

**Palavras-chave:** Câncer. Tratamento. Acupuntura. Câncer de mama. Quimioterapia.

# ACUPUNCTURE IN THE COADJUVANT TREATMENT OF BREAST CANCER

Maria Clara Alencar Sampaio

Luiz da Silva Maia Neto

**Abstract:** The present study evaluated the epidemiological and diagnostic aspects of the use of acupuncture as an adjunctive treatment for breast cancer. The research was carried out through scientific articles published on this topic through consultations through electronic libraries and ACADEMIC GOOGLE. It is known that this therapeutic means is not used to treat cancer itself, but the consequences of the disease, which, as a result of chemotherapy, brings many side effects, and for a greater well-being of the patient, acupuncture has been increasingly sought to help the same to alleviate and or treat various conditions caused by conventional treatments. The articles used explicitly demonstrated the effectiveness of acupuncture in several aspects, such as nausea, vomiting, pain reduction, post-surgery and even biopsychosocial-spiritual effects. The work intends to demonstrate the importance of exploring acupuncture, as seen in the study, this alternative means is of great significance for public health in the treatment of this disease, which still affects a large part of the population.

**Keywords:** Cancer. Treatment. Acupuncture. Breast cancer. Chemotherapy.

## 1. INTRODUÇÃO

Antigos chineses observaram que alguns pontos da pele se tornavam sensíveis quando ocorria deformação de certos órgãos, músculos ou funções. Ademais perceberam que essas áreas sensíveis eram iguais, ou similares, em todas as pessoas que tinham as mesmas deficiências. Aliás, os pontos sensíveis modificam aos poucos conforme o transvio do serviço normal dos órgãos ou dos músculos. Os resultados positivos de sua aplicação passaram a chamar a atenção dos cientistas, assim começou a ganhar espaço no ocidente, em renomados centros de pesquisas que, hoje, tem vários estudos que tentam e provam os seus benefícios (STUX,1987).

Na china, a acupuntura já vem sendo utilizada a milênios, porém só a partir do século XIX quando ocidentais visitaram a china e conheceram a sua medicina, alguns apresentaram opiniões de declínio e outros de estima, pois alguns viam essa técnica baseada mais em misticismo do que em provas científicas, (SHELTON, 2013). Já em 1863, o Cônsul da França, que tinha tomado conhecimento sobre essa medicina, estudou e publicou um livro “A medicina entre os chineses” que acabou preenchendo lacunas sobre a noção ocidental da medicina chinesa. Na década de 1970, a Organização Mundial de Saúde (OMS) veio incentivando o uso da acupuntura e de outras práticas alternativas pelos países membros (FRÓIO, 2006).

No Brasil, a acupuntura já vem sendo inserida como opção terapêutica em vários hospitais universitários desde o início dos anos 80 (CAD. SAÚDE PÚBLICA, 1990) O fisioterapeuta Friedrich Spaeth, considerado autor da propagação da acupuntura na sociedade brasileira na década de 1950, em 1958 começou a erudir esta técnica no Rio de Janeiro e em São Paulo, e em 1972, foi fundada a Associação Brasileira de Acupuntura (ABA) (CEIMEC, 2005). Porém foi definitivamente reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) como especialidade médica em 11 de agosto de 1995, através da resolução nº 1455. Desde que foi reconhecida a procura por esta alternativa vem sendo cada vez maior a partir dos anos. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 1995).

O câncer é causado por um aumento desordenado de células, que acaba gerando células anormais que se multiplicam e formam um tumor. Há vários tipos

de câncer, inclusive de mama, por isso a doença pode evoluir de formas diferentes, algumas tem desenvolvimento mais rápidos outros de forma mais tardia. Este tipo de câncer acomete mais as mulheres, mas não significa que também não acometa homens, entretanto é mais raro. O diagnóstico e tratamento do câncer de mama vem a cada dia tendo avanços. Análises bioquímicas, métodos por imagens, métodos de biologia molecular permite que tenha um diagnóstico mais aprimorado (INCA, 2021).

O diagnóstico precoce aliado com os atuais métodos de tratamento (quimioterapia, radioterapia e cirurgia) tem permitido um aumento na expectativa de vida (INCA, 2018). Entretanto, como, o tratamento contra o câncer é sempre muito agressivo, seus efeitos colaterais afetam a qualidade de vida das pessoas, tanto fisicamente quanto psicologicamente, desencadeando alguns tipos de transtornos, como ansiedade e insônia além de efeitos físicos como as náuseas, vômitos, formigamentos, dor, ondas de calor, etc. Tratamentos alternativos por exemplo a acupuntura estão ganhando força, não para o tratamento do tumor em si, mas no combate aos seus efeitos colaterais. (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ, 2020).

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Este trabalho tem como objetivo indicar e citar os benefícios que a acupuntura traz para pacientes que estão passando pelo tratamento do câncer de mama.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Apresentar os benefícios da acupuntura;
- Analisar os benefícios da acupuntura no tratamento do câncer; demonstrar a necessidade de usar este meio alternativo;
- Elucidar o bem estar do paciente que utiliza este tratamento.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Câncer**

O câncer é uma doença maligna que têm como aspecto o crescimento desordenado das células, que podem invadir os tecidos, ossos ou órgãos. Multiplicando-se rapidamente, as células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, caracterizando a formação de tumores (INCA, 2020).

O corpo é formado por inúmeras células que se multiplicam a todo momento, acontecendo um processo chamado divisão celular. Em circunstâncias normais, esse processo é organizado e controlado, é responsável pela formação, crescimento e renovação dos tecidos saudáveis do corpo. Contudo, existem fatores nas quais estas células, por circunstância variadas, sofrem uma mudança, e assumem características anormais. As células perdem a capacidade de silenciar e controlar o seu próprio crescimento passando, então, a se multiplicarem muito rapidamente e sem nenhum controle (OCONGUIA, 2017).

#### **3.2 Câncer de mama**

O câncer de mama é uma enfermidade causada por crescimento desordenado das células da mama. Esse crescimento desordenado acaba gerando células anormais, que se multiplicam dando origem ao tumor. Existem vários tipos de câncer de mama, cada um com o seu jeito específico, uns com o crescimento mais rápido outros mais lento, esse comportamento diferente se deve a característica próprias do tumor. O câncer de mama também pode acometer os homens, porém é mais raro de acontecer (INCA, 2020).

O câncer de mama quando descoberto na sua fase inicial, o tratamento se torna bem menos agressivo, e o índice de cura é bem alto. A maioria das vezes é a própria mulher que descobre o tumor, por isso é muito importante todas as mulheres de qualquer idade, seja estimulada a conhecer seu corpo, pra saber o que é e o que não é normal nas suas mamas (INCA, 2021).

### **3.3 Epidemiologia do câncer**

O câncer de mama apresenta grande impacto na sociedade devido à sua elevada incidência: segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, apresenta altas taxas de mortalidade (100 mil mulheres foram a óbitos no ano de 2019); elevados custos sociais e importantes consequências físicas e psíquicas nas mulheres acometidas. Essa neoplasia atinge frequentemente mulheres com idade superior a 40 anos, embora tenha sido observado, em nível mundial, um aumento de sua incidência em faixas etárias menores (INCA, 2021).

Ainda de acordo com Inca (2021), os principais fatores de risco para o CM (Câncer de mama) relacionam-se com o histórico hormonal e reprodutivo da mulher, como menarca precoce (antes dos 12 anos de idade), menopausa tardia (após os 55 anos de idade) e número de filhos. Em sinergismo com os fatores hormonais, estudos observacionais indicam que o comportamento humano relacionado ao estilo de vida, o que inclui modificações na dieta e na atividade física, podem contribuir para o aumento da incidência do câncer de mama em todo o mundo. Também há indicações de que o uso de contraceptivos orais por longo período de tempo e/ou em dosagens elevadas de estrogênio aumentam o risco de desenvolvimento do câncer.

### **3.4 Acupuntura**

A acupuntura age por meio de estimulação de certos pontos do corpo estimulando de acordo com o problema do paciente, esta estimulação ocorre por esferas, cristais, inserção de agulha e outros. Quando estimulado através da pele, ultrapassa o tecido celular subcutâneo e, em nível de músculo, estimula o sistema nervoso a liberar substâncias químicas nos músculos, na medula espinhal e no cérebro. Por causa de agir em muitos tratamentos esse meio terapêutico vem sendo muito explorado (SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

O tratamento por meio da acupuntura vem sendo cada vez mais usado, em tratamentos diretos e coadjuvante. Esta procura está tão em alta que levou o Sistema Único de Saúde (SUS) a usufruir das sessões da acupuntura garantindo o acesso gratuito da população às práticas alternativas, isto porque

em 2006 o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) – instaurada conforme a Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Esta política recomenda ações e serviços no SUS para a prevenção, promoção e recuperação da saúde com métodos não convencionais, além de propor o cuidado continuado, humanizado e integral dos pacientes. Aumentado cada vez mais o número de procuras pelos meios alternativos (CIÊNC. SAÚDE COLET., 2015).

Comprovando a eficácia desde meio alternativo de tratamento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) lista algumas enfermidades para as quais há indicação da acupuntura como método terapêutico (SCOGNAMILLO-SZABÓ; E BECHARA, 2001). Segundo a Sociedade da MTC (Medicina Tradicional Chinesa), há cerca de 300 doenças e introdução 21 passíveis de tratamento com a acupuntura. Em muitos casos sua utilização pode, também, diminuir a necessidade de medicamentos ou o efeito colateral dos mesmos. Além disso, parece também diminuir o tônus neurovegetativo simpático, melhorando a perfusão periférica local e geral (ABRAMAVICUS, 2003).

### **3.5 Acupuntura e o câncer**

Este meio terapêutico atua estimulando as estruturas do mesencéfalo e células da substância cinzenta periaquedutal e a rafe. Enviam sinais através do trato dorsolateral, liberando monoaminas, norepinefrina e serotonina na medula espinhal, estes inibem a dor pré-sináptica e pós-sináptica (ONCOGUIA, 2014).

Ainda segundo Oncoguia, por conta do tratamento do CM ser muito agressivo traz muitos efeitos colaterais como enjojo, náusea, diarreia, fadiga, dores de cabeça, cólicas e em grande parte dos casos doenças psiquiátricas como depressão, ansiedade e outras que são consideradas doenças do século. Neste caso a acupuntura não vem para tratar o câncer em si, e sim essas decorrências, mantendo o bem estar do paciente. Uma vez que a MTC possui importante ação, ela oferece grandes atrativos para o estudo de mais um tratamento coadjuvante.

#### **4. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Este trabalho é um estudo descritivo, realizado através de uma revisão bibliográfica, com pesquisas de artigos de 2000 a 2021, o estudo foi gerado a partir de artigos científicos encontrados através de ferramenta do GOOGLE ACADÊMICO, bibliotecas eletrônicas como SCIELO, sites como o do Instituto Nacional do Câncer e o Oncoguia. Além disso, contou com apoio de blogs relacionando ao tema. O trabalho foi conduzido no segundo semestre de 2021, utilizando artigos com abordagem da acupuntura no tratamento coadjuvante do câncer de mama. Usando palavras as chaves: câncer, tratamento, acupuntura e câncer de mama, quimioterapia.



## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o auxílio de uma tabela, expus oito artigos que comprova os benefícios da acupuntura:

<b>Origem</b>	<b>Título do trabalho</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
AMARAL et al., 2014.	O Uso da medicina alternativa e complementar (MAC) no câncer de mama.	Analisar a ação que MAC tem com o tratamento, o andamento e o bem-estar dos pacientes com câncer de mama.	Revisão de literatura entre os anos 2010 e 2013, publicados em plataformas de pesquisas.	Foi observado que o uso do MAC ainda apresenta discordâncias, porém é possível notar que algumas dessas práticas possui benefício, como a acupuntura. Reconhecendo que o paciente pode explorar grades possibilidades em busca de um tratamento complementar.
RUELA et al., 2018.	Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado.	Analisar a competência da acupuntura auricular na dor de pacientes em tratamento quimioterápicos e alteração no consumo de analgésicos.	Estudo clínico randomizado com pacientes que apresentavam dor maior ou igual a 4 na escala numérica de dor. Foram criados dois grupos, onde um recebeu aplicação da acupuntura auricular em ponto de equilíbrio energético, e outro recebeu pontos placebos fixos.	Foi notória a redução da intensidade da dor nos pacientes que receberam no ponto de equilíbrio energético. Além de ter favorecido a redução do uso de analgésicos.

ALEM et al., 2005.	A acupuntura na reabilitação de mulheres após tratamento cirúrgico do câncer de mama.	Analisar a ação da acupuntura na reabilitação motora e percepção de questões gerais na vida de mulheres tratadas por câncer de mama.	Mulheres foram submetidas a seis meses de tratamento por meio da acupuntura. Realizado uma avaliação prévia para a determinação de linfedema e da restrição de movimentos, essas avaliações ao final de um, três e seis meses.	Foi comprovado uma melhora nos movimentos de flexão e abdução do ombro e no grau de linfedema após seis meses de acupuntura ( $p < 0,05$ ). Além da melhora nos aspectos gerais, como bem estar, sono, atividades diárias e entre outros. Demonstrando ser eficaz em todos parâmetros avaliados, apresentando-se, ser sim uma alternativa terapêutica na reabilitação.
CHUNG, 2007.	Estudo prospectivo do valor da acupuntura no controle da náusea e vômitos em pacientes de câncer de mama submetidas a quimioterapia.	Analisar a eficácia de duas técnicas de acupuntura no controle da náusea e vômito em pacientes submetidos à quimioterapia.	Estudo randomizado, em 3 grupos. Grupo A recebeu tratamento convencional, o B recebeu o tratamento convencional e a acupuntura clássica, o C recebeu tratamento convencional e acupuntura auricular.	Foi observado que acupuntura clássica diminui a intensidade e duração das náuseas, enquanto a acupuntura auricular não teve a mesma eficácia, diminuindo apenas a intensidade.
FERNANDES, 2006.	Acupuntura na prevenção da náusea e do vômito decorrentes do tratamento da quimioterapia antineoplásica.	Uso da acupuntura auricular, com uso de sementes em pontos específicos para redução de vômito e náusea induzida pelo tratamento quimioterápico.	Foi feito um estudo com 15 pacientes em tratamento quimioterápico. Aplicando um questionário pré e pós-tratamento, para ver frequência e intensidade das náuseas e vômitos.	Foi demonstrado uma melhora significativa com os pacientes, principalmente na primeira sessão.

NOVAES et al., 2017.	Revisão integrativa: a acupuntura no tratamento da ansiedade e estresse em mulheres com câncer de mama.	Demonstrar a eficácia e importância deste meio de tratamento coadjuvante.	Revisão realizada em plataformas de pesquisa, sobre as ações da acupuntura no estresse e ansiedade em mulheres com câncer de mama.	Artigos utilizados na revisão, comprovou a eficácia da acupuntura no tratamento do estresse e ansiedade, em período da quimioterapia.
COSTA et al., 2019.	Eficácia da acupuntura no manejo da fadiga relacionada com o tratamento antineoplásico do câncer de mama: uma revisão sistemática.	Oferecer evidências científicas que verificam a eficácia da acupuntura no manejo da fadiga em pacientes com câncer de mama.	Revisão por revista sistemática, estudos clínicos randomizados pesquisa bibliográficas e artigos de plataformas digitais.	A revisão confirma a eficácia da acupuntura na redução da Fadiga relatada por mulheres com câncer de mama.
XAVIER et al., 2020.	A importância de práticas integrativas e complementares no tratamento de pacientes com câncer.	Investigar as ações das práticas integrativas e complementares com paciente com câncer.	Revisão de artigos a respeito que mostram a eficácia desses meios de tratamento alternativos, por exemplo a acupuntura.	Apresentou a eficácia destas práticas, que proporcionaram efeitos biopsicossocioespiritual.

Como pode ser observado no quadro acima, conforme os estudos realizados por AMARAL et al., (2014) ficou exposto que os pacientes em tratamento de CM (Câncer de mama) possuem alternativas complementares a serem exploradas. Corroborando com os estudos clínicos de RUELLA et al., (2018), onde é explícito que a acupuntura auricular causou uma grande redução na intensidade das dores dos pacientes que receberam os pontos de equilíbrio energético, e também a redução do uso de analgésicos que os mesmos consumiam. A acupuntura auricular também foi usada no estudo de FERNANDES et al., (2006), para a prevenção das náuseas e vômitos decorrentes do tratamento quimioterápico, que comprovou sua eficácia apresentando uma melhora significativa, principalmente na primeira sessão, os resultados corroboraram com o estudo randomizado de CHUNG, (2007), onde o intuito era reduzir a intensidade das náuseas e vômitos.

Além de auxiliar em pacientes que estão passando pelo tratamento também auxilia os pacientes pós cirurgia, como no caso do estudo de ALEM et al., (2005), que comprova que o uso da acupuntura melhora nos movimentos de flexão e abdução do ombro, os mesmos pacientes também relataram uma melhora no bem estar, sono, atividades diárias e entre outros.

Nas revisões de NOVAES et al., (2017) e XAVIER et al., (2020), comprovam ajuda em questões psicológicas como na ansiedade e depressão e biopsicossocioespiritual, enquanto COSTA et al., (2019), confirma eficácia na redução da fadiga que algumas mulheres relatam ao decorrer do tratamento.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- O trabalho teve a intenção de demonstrar que a acupuntura é uma abordagem favorável, que pode ser muito útil para hospitais e centros oncológicos, pois como observado nos artigos utilizados, apresenta uma melhora no bem estar dos pacientes, uma redução nos efeitos colaterais do tratamento e uma melhora física no pós operatório;
- A MTC ainda precisa ser muito explorada, já que ela é de alta relevância na saúde pública, pois como sabemos o câncer de mama ainda acomete grande parte da população. É importante enfatizar a troca de informações

e experiencias entre mastologistas, oncologistas e acupunturistas, para haver uma melhora no cuidado dos pacientes com e pós CM;

- É de suma importância o aprofundamento estudos nesta área de conhecimento, visto que apresenta de forma explicita resultados bem promissores para saúde em geral.

## REFERÊNCIAS

ABRAMAVICUS. Valor da imagem infravermelha na avaliação da dor. 2003.

ALEM, M. E. R; et al. A acupuntura na reabilitação de mulheres após tratamento cirúrgico do câncer de mama. 2005.

AMARAL, L. M; et al. O Uso da medicina alternativa e complementar (MAC) no câncer de mama. 2014.

BRAY, F; et al. The changing global patterns of female breast cancer incidence and mortality. Breast Cancer Res. 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 971, de 4 de maio de 2006. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União 2006; 4 maio

Ciência. Saúde coletiva. 2015

CHUNG, W. T. Estudo prospectivo do valor da acupuntura no controle da náusea e vômitos em pacientes de câncer de mama submetidas a quimioterapia. 2007.

COSTA, A. C. M; et al. Eficácia da acupuntura no manejo da fadiga relacionada com o tratamento antineoplástico do câncer de mama: uma revisão sistemática. 2019.

FERNANDES, M. H. Acupuntura na prevenção da náusea e do vômito decorrentes do tratamento da quimioterapia antineoplásica. 2006.

FREITAS, F; et al. Rotinas em ginecologia. 6 ed. São Paulo: Artmed; 2006.

FRÓIO, L. R. A expansão da medicina tradicional chinesa: Uma análise da vertente cultural das relações internacionais. 2006.

GREENLEE, R. T; et al. Cancer statistics 2000. CA Cancer J Clin. 2000.

HARRIS, R. E; et al. Tratamento da fibromialgia com acupuntura por fórmula: investigação da localização do agulhamento, estimulação da agulha e frequência de tratamento. 2005

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ. ACUPUNTURA AUXILIA NO ALÍVIO DOS SINTOMAS DURANTE A QUIMIOTERAPIA. 2020.

INCA, Ministério da Saúde. Câncer de mama. 2007. O que é câncer. 2008. O tratamento oncológico. 2018. Mortalidade. 2021.

NOVAES, A. R. V; et al. Revisão integrativa: a acupuntura no tratamento da ansiedade e estresse em mulheres com câncer de mama. 2017.

ONCOGUIA. Acupuntura e Câncer. 2017.

PALMEIRA, G. A acupuntura no ocidente. 1990.

PARKIN, D. M; et al. Cancer burden in the year 2000. The global picture. Eur J Cancer. 2001.

RUELA, L. O; et al. Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado. 2018.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R; et al. Acupuntura: bases científicas e aplicações. 2001.

SHELTON, T. Venit. Curiosity or cure? Chinese medicine and American orientalism in progressive era, California and Oregon. 2013.

STUX, G; et al. Acupuncture: Textbook and Atlas. 1987.

XAVIER, L. M; et al. A importância de práticas integrativas e complementares no tratamento de pacientes com câncer. 2020.

World Health Organization; WHO [boletim na internet]. Mortality - Baseline Scenario 2008.